

**QUESTÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA**

**As questões 1, 2, 3, 4 e 5 devem ser respondidas com base no TEXTO 1.**

**TEXTO 1**

**FALAR EM RACISMO REVERSO É COMO ACREDITAR EM UNICÓRNIOS**

Djamila Ribeiro

Em quase todas as discussões sobre racismo aparece alguém para dizer que já sofreu racismo por ser branco ou que isso aconteceu com um amigo. Este texto é para essas pessoas.

Não existe racismo de negros contra brancos ou, como gostam de chamar, o tão famigerado racismo reverso. Primeiro, é necessário se ater aos conceitos. Racismo é um sistema de opressão e, para haver racismo, deve haver relações de poder. Negros não possuem poder institucional para serem racistas. A população negra sofre um histórico de opressão e violência que a exclui.

Para haver racismo reverso, deveria ter existido navios branqueiros, escravização por mais de trezentos anos da população branca, negação de direitos a ela. Brancos são mortos por serem brancos? São seguidos por seguranças em lojas? Qual é a cor da maioria dos atores, atrizes e apresentadores de TV? Dos diretores de novelas? Qual é a cor da maioria dos universitários? Quem detém os meios de produção? Há uma hegemonia branca criada pelo racismo que confere privilégios sociais a um grupo em detrimento de outro.

Em agosto de 2014, Danilo Gentili quis comparar o fato de ser chamado de palmito com o fato de um negro ser chamado de carvão. Ele disse ser vítima de racismo, mostrando o quanto ignora o conceito. Ser chamado de palmito pode até ser chato e de mau gosto, mas não é racismo. A estética branca não é estigmatizada. Ao contrário: é a que é colocada como bela, como padrão. Um branco que cresceu num país onde pessoas como ele estão em maioria na mídia desde sempre teve representatividade. Ele não é discriminado por isso. Que poder tem uma pessoa negra de influenciar a vida dele por chamá-lo de palmito? Nenhum. Já um jovem negro pode ser morto por sua cor. Posso não ser contratada por uma empresa porque eu sou negra, ter mais dificuldades para ter acesso à universidade por isso. Crianças negras crescem sem autoestima porque não se veem na TV ou nos livros didáticos. Isso sim tem poder de influenciar minha vida. Racismo vai além de ofensas, é um sistema que nos nega direitos.

RIBEIRO, Djamila. Quem tem medo do feminismo negro? São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 41-42.

**QUESTÃO 1.** “Em quase todas as discussões sobre racismo aparece alguém para dizer que já sofreu racismo por ser branco ou que isso aconteceu com um amigo. Este texto é para essas pessoas.”

A partir do trecho retirado do Texto 1, é possível interpretar que:

- A) nas discussões sobre o racismo, o foco sempre está na pessoa branca.
- B) a sociedade não distingue pessoas brancas de pessoas negras.
- C) pessoas brancas se recusam a reconhecer a existência de pessoas negras.
- D) há, por parte de uma parcela da sociedade, incompreensão acerca do que seja, de fato, o racismo.

**QUESTÃO 2.** A respeito do que Djamila Ribeiro, professora e pesquisadora brasileira, nos ensina, no Texto 1, sobre a inexistência do racismo reverso, podemos considerar como correta a alternativa:

- A) O fato de uma pessoa negra ofender uma pessoa branca, xingando-a, por exemplo, de palmito ou de branquelo(a) azedo(a) em meio a uma discussão, pode ser considerado como injúria racial, haja vista o potencial ofensivo que esse tipo de injúria pode causar em prejuízo da segurança, da integridade, da dignidade e da saúde física e emocional da pessoa branca.
- B) O racismo anti negro(a) corresponde a uma estrutura fundacional, de bases epistemológicas, axiológicas, estéticas, morais e comportamentais, sobre as quais se alicerçam a formação da sociedade brasileira e o funcionamento político e cultural de suas instituições. Dessa forma, toda a revolta e resistência histórica das pessoas e dos coletivos negros contra a hegemonia branca no Brasil não podem ser consideradas ou confundidas como mera insatisfação, ressentimento despropositado nem muito menos como inveja dos/as negros/as contra os/as brancos/as.
- C) Quando a autora nos chama a atenção para o fato de que, primeiramente, para falarmos em racismo reverso, devemos descobrir se houve na história algum navio branqueiro, cheio de escravizados(as) brancos(as) que tenham sido retirados(as) à força de suas terras de origem e

enviados(as) em condições desumanas para países que se apropriaram de suas vidas, ela parece intencionalmente ocultar a realidade de que, antes da chegada do invasor e colonizador branco à África, a escravidão já era uma prática comum entre os próprios povos africanos.

- D) Nenhuma das alternativas anteriores é correta.

**QUESTÃO 3.** No tocante à sua função social, é justo afirmar que o objetivo do Texto 1 é:

- A) sensibilizar a população negra.
- B) alertar a sociedade sobre o racismo.
- C) divulgar o trabalho do Movimento Negro.
- D) discutir sobre o racismo.

**QUESTÃO 4.** Conforme o Texto 1, “A estética branca não é estigmatizada. Ao contrário: é a que é colocada como bela, como padrão”. No trecho em evidência, **a que** dá destaque:

- A) ao padrão de beleza imposto por um exemplo de membro de uma sociedade escravocrata.
- B) ao padrão de beleza imposto pela estética branca.
- C) ao padrão de beleza estereotipado imposto pelos programas de televisão.
- D) ao padrão de beleza imposto pelos desfiles de moda.

**QUESTÃO 5.** Releia a passagem retirada do Texto 1: “Já um jovem negro pode ser morto por sua cor. Posso não ser contratada por uma empresa **porque** eu sou negra, ter mais dificuldades para ter acesso à universidade por isso.”

Considerando o sentido global do texto, é possível afirmar que:

- (i) “porque” relaciona duas orações e estabelece entre elas uma interpretação de causalidade.
- (ii) a relação de causalidade observada na passagem em destaque contradiz os demais argumentos da autora sobre a conceituação do racismo.
- (iii) a interpretação de que o “porque” introduz uma causa pode ser construída a partir da premissa de que o racismo,

como estrutura de poder e opressão, está associado às implicações históricas que envolvem a população negra. (iv) "porque" poderia ser equivalente a "à medida que".

Assinale a alternativa correta:

- A) Apenas os itens (i) e (iii) estão corretos.
- B) Apenas os itens (ii) e (iv) estão corretos.
- C) Apenas o item (iv) está correto.
- D) Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

**As questões 6, 7, 8, 9 e 10 devem ser respondidas com base no TEXTO 2.**

## TEXTO 2

### AS TRÊS IRMÃS

Eram três: Gilda, Flornela e Evelina. Filhas do viúvo Rosaldo que, desde que a mulher falecera, se isolara tanto e tão longe que as moças se esqueceram até do sotaque de outros pensamentos. O fruto se sabe maduro pela mão de quem o apanha. Pois, as irmãs nem deram conta de seu crescer: virgens, sem amores nem paixões. O destino que Rosaldo semeara nelas: serem filhas exclusivas e definitivas. Assim postas e não expostas, as meninas dele seriam, sempre e para sempre. Suas três filhas, cada uma feita para um socorro: saudade, frio e fome. Olhemos as meninas, uma por uma, espreitemos o seu silencioso e adiado ser. Gilda: a rimeira Gilda, a mais velha, sabia rimar. O pai deu contorno ao futuro: a moça seria poetisa. Mais ela versejava, menos a vida nela versava. Esse era o cálculo de Rosaldo: quem assim sabe rimar, ordena o mundo como um jardineiro. E os jardineiros impedem a brava natureza de ser bravia, nos protegem dos impuros matos. Todas as tardes, Gilda trazia para o jardim um volumoso dicionário. O gesto contido, o olhar regrado, o silêncio esmerado. Até o seu sentar-se era educado: só o vestido suspirava. Molhava o dedo sapudo para folhear o grande livro. Aquele dedo não requetava, como se dela não recebesse nervo. Era um dedo sem sexo: só com nexo. Em voz alta, consoava as tónicas: Sol, bemol, anzol... De quando em quando, uma

brisa desarrumava os arbustos. E o coração de Gilda se despenteava. Mas logo ela se compunha e, de novo, caligrafava.

Contudo, a rima não gerava poema. Ao contrário, cumpria a função de afastar a poesia, essa que morava onde havia coração. Enquanto bordava versos, a mais velha das irmãs não notava como o mundo fosforecia em seu redor. Sem saber, Gilda estava cometendo suicídio. Se nunca chegou ao fim, foi por falta de adequada rima. Flornela: receitista A do meio, Flornela, se gastava em culinárias ocupações. No escuro húmido da cozinha, ela copiava as velhas receitas, uma a uma. Redigia palavra por palavra, devagar, como quem põe flores em caixão. Depois, se erguia lenta, limpava as mãos suadas e acertava panelas e fogo. Dobrada sobre o forno como a parteira se anicha ante o mistério do nascer. Por vezes, seus seios se agitavam, seus olhos taquecardíacos traindo acometimentos de sonhos. E até, de quando em quando, o esboço de um cantar lhe surgia. Mas ela apagava a voz como quem baixa o fogo, embargando a labaredazinha que, sob o tacho, se insinuava. Os fumos da cozinha já se tinham pegado aos olhos, brumecido seu coração de moça. Se um dia ela dedicasse seu peito seria a um cheiro, cumprindo uma engordurada receita. Evelina: a bordadeira Na varanda, ia bordando Evelina, a mais nova. Seus olhos eram assim de nascença ou tinham clareado de tanto bordar? Certa vez, ela se riu e foi tão tardio, que se corrigiu como se alma estrangeira à boca lhe tivesse aflorado. Lhe doía se lhe dissessem ser bonita. Mas não diziam. Porque além do pai, só por ali havia as irmãs. E, a essas, era inédito falar de beleza. As irmãs faziam ponto final. Ela, em seu ponto, não tinha fim. Dizem que bordava aves como se, no tecido, ela transferisse o seu calçado voo. Recurvada, porém, Evelina, nunca olhava o céu. Mas isso não era o pior. Grave era ela nunca ter sido olhada pelo céu.

Às vezes, de intenção, ela se picava. Ficava a ver a gota engravidar no dedo. Depois, quando o vermelho se excedia, escorredição, ela nem injuriava. Aquele sangue, fora do corpo, era o seu desvario, o convocar da amorosa

mácula. Em ocasiões, outras, sobre o pano pingavam cristalindas tristezas. Chorava a morte da mãe? Não. Evelina chorava a sua própria morte. Três por todas e todas por nenhum Mas eis: uma súbita vez, passou por ali um formoso jovem. E foi como se a terra tivesse batido à porta de suas vidas. Tremeu a agulha de Evelina, queimou-se o guisado de Flornela, desrimou-se o coração de Gilda. No tecido, no texto, na panela, as irmãs não mais encontraram espelho. Sucedeu foi um salto na casa, um assalto no peito. As jovens banharam-se, pentearam se, aromaram-se. Água, pente, perfume: vinganças contra o tudo que não viveram. Gilda rimou “vida” com “nudez”, Flornela condimentou afrodisiacamente, Evelina transparentou o vestido. Ardores querem-se aplacados, amores querem-se deitados. E preparava-se o desfecho do adiado destino. Logo-logo, as irmãs notaram o olhar toldado do pai. Rosaldo não tirava atenção do intruso. Não, ele não levaria as suas meninas! Onde quer que o jovem vagueasse, o velho pai se aduncava, em pouso rapineiro. Até que, certa noite, Rosaldo seguiu o moço até à frondosa figueira. Seu passo firme fez estremecer as donzelas: não havia sombra na dúvida, o pai decidira por cobro à aparição. Cortar o mal e a raiz. As três irmãs correram, furtivas, entre as penumbras e seguiram a cena a visível distância. E viram e ouviram. Rosaldo se achegando ao visitante e lhe apertando os engasganetes. A voz rouca, afogada no borbulhar do sangue: - Você, não se meta com minha filhas! O moço, encachoadado, rosto a meia haste. E ante o terror das filhas, o braço ríspido de Rosaldo puxou o corpo do jovem. Mas eis que o mundo desaba em visão. E os dois homens se beijaram, terna e eternamente. Estrelas e espantos brilharam nos olhos das três irmãs, nas mãos que se apertaram em secreta congeminação de vingança. Há muitos sóis. Dias é que só há um. Para Rosaldo e o visitante, esse foi o dia. O derradeiro.

COUTO, Mia. O fio das missangas. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. p. 04-08.

**QUESTÃO 6.** “Água, pente, perfume: vinganças contra o tudo que não viveram. Gilda rimou “vida” com “nudez”,

Flornela condimentou afrodisiacamente, Evelina transparentou o vestido.” Com base no fragmento extraído do Texto 2, depreende-se que:

- A) a) as personagens destacadas no trecho guardavam em si imenso rancor, a ponto de orquestrarem um plano de vingança contra todos que lhes fizeram mal.
- B) b) Gilda, Flornela e Evelina despertaram para o que de belo a vida lhes podia proporcionar.
- C) c) Gilda, Flornela e Evelina preparavam um plano de vingança contra o próprio pai.
- D) d) nenhuma das alternativas anteriores apresenta interpretação pertinente.

**QUESTÃO 7.** A propósito da interpretação do Texto 2, assinale a opção correta:

- A) Na definição do foco de sua narrativa, o autor parece enquadrar as três irmãs como quem contempla a estaticidade de uma cena, trazendo à percepção de quem lê a monotonia na qual elas rotineiramente se movimentavam, retratando o silêncio, a supressão de liberdade e o lento suicídio a que estavam sendo induzidas por Rosaldo.
- B) A lentidão, a demora ou o indefinido adiamento do ser vital das irmãs sob a tutela cobiçosa do pai se verificam nesta passagem: “O moço, encachoadado, rosto a meia haste. E ante o terror das filhas, o braço ríspido de Rosaldo puxou o corpo do jovem. Mas eis que o mundo desaba em visão. E os dois homens se beijaram, terna e eternamente”.
- C) As três irmãs parecem ter sido criadas para satisfazer as diferentes necessidades do pai viúvo, por isso o verdadeiro motivo dele ter agido como agiu com o forasteiro, que ali vinha supostamente cercar as suas filhas, corresponde aos ciúmes extremados que delas sentia.
- D) Percebe-se do desfecho da história que Rosaldo age como um autêntico herói, não permitindo que um impostor ameaçasse a clausura de suas três puras e inocentes filhas.



**QUESTÃO 8.** “(...) Recurvada, porém, Evelina, nunca olhava o céu. Mas isso não era o pior. Grave era ela nunca ter sido olhada pelo céu.”

No fragmento retirado do Texto 2, a palavra grifada estabelece no texto relação de:

- A) oposição.
- B) temporalidade.
- C) consequência.
- D) explicação.

**QUESTÃO 9.** No Texto 2, algumas estratégias textuais utilizadas pelo autor deixam transparecer a aprovação do sistema patriarcal. A esse respeito, assinale a alternativa correta:

- A) O pai Rosaldo vivia feliz e se encantava com os poemas que a filha mais velha, Gilda, escrevia.
- B) Evelina, a filha mais nova de Rosaldo, gostava de bordar na varanda.
- C) O destino que Rosaldo semeara nelas: serem filhas exclusivas e definitivas. Assim postas e não expostas, as meninas dele seriam, sempre e para sempre.
- D) O pai Rosaldo adorava degustar os petiscos que a filha Flornela produzia.

**QUESTÃO 10.** Releia a passagem retirada do texto: "Eram três: Gilda, Flornela e Evelina. Filhas do viúvo Rosaldo que, desde que a mulher falecera, se isolara tanto e tão longe que as moças se esqueceram até do sotaque de outros pensamentos."

Considere as afirmações:

- (i) as formas verbais destacadas são, tradicionalmente, nomeadas como pretérito mais que perfeito.
- (ii) Ao fazer uso das formas em destaque, o texto pode revelar pistas sobre o falante/escritor tais como seu nível de escolaridade, região geográfica de onde vem, grau de formalidade da situação ou meio de registro (se fala ou escrita).
- (iii) Para o uso de um português correto, há apenas uma forma de realizar o pretérito mais que perfeito.

(iv) As diversas maneiras de falar e escrever são diferentes formas de construção de identidade de um indivíduo e de um grupo.

Assinale a alternativa correta:

- A) Os itens (i) e (iii) e (iv) estão corretos.
- B) Os itens (ii) e (iii) estão corretos.
- C) Os itens (ii), (iii) e (iv) estão corretos.
- D) Os itens (i), (ii) e (iv) estão corretos.

### QUESTÕES DE MATEMÁTICA

**QUESTÃO 11.** Se  $x = \frac{\sqrt{3}+\sqrt{2}}{\sqrt{3}-\sqrt{2}} - 2\sqrt{6}$ , então o valor de  $17x$  é:

- A) 17
- B)  $17\sqrt{6}$
- C) 85
- D)  $34\sqrt{6}$

**QUESTÃO 12.** Uma fábrica de chocolate produz 5 sabores de bombons chocolates diferentes e vende uma caixa de bombons de chocolate com 10 chocolates na caixa que contém pelo menos 1 chocolate de cada sabor. Quantas caixas de chocolates distintas essa fábrica consegue produzir?

- A) 50
- B) 126
- C) 252
- D) 1260

**QUESTÃO 13.** Um pai deixou um testamento de 100 mil reais para seus 4 filhos, de maneira diretamente proporcional a suas idades. As idades dos 4 filhos estão em PA de razão 2 e o mais velho recebeu o valor de 40 mil reais. Qual o valor que o mais novo recebeu?

- A) 2 mil reais
- B) 5 mil reais
- C) 10 mil reais
- D) 15 mil reais

**QUESTÃO 14.** Sabendo que  $A = \{a, b, c, d, e, f, g, h, i\}$ ,  $B = \{a, e, i, o, u\}$ , e  $C = \{a, e, i\}$ , marque a relação incorreta:

A)  $A - B = A - C$   
B)  $A \subset A \cap (B \cup C)$   
C)  $A \cup (B \cap C) = A$   
D)  $(A \cap B) \cup C = C$

**QUESTÃO 15.** A área de um triângulo retângulo é  $32\sqrt{3}$ . Um dos ângulos agudos é  $30^\circ$ . Encontre o comprimento da hipotenusa.

A) 16  
B) 64  
C) 32  
D) 8

**QUESTÃO 16.** Seja  $P$  um ponto interior a um triângulo equilátero de altura  $h$ . A soma das distâncias de  $P$  aos lados é:

A)  $h$   
B)  $\frac{2h}{3}$   
C)  $\frac{h}{2}$   
D)  $\frac{3h}{4}$

**QUESTÃO 17.** Se o jogador de xadrez A jogar com as peças brancas, ele vencerá o jogador B com uma probabilidade de 0,5. Se A jogar com as peças pretas, a probabilidade de A vencer B será de 0,3. Os jogadores A e B jogam duas partidas, trocando a cor das peças na segunda partida. Encontre a probabilidade de A vencer as duas partidas.

A) 0,8  
B) 0,15  
C) 0,35  
D) 0,2

**QUESTÃO 18.** Sejam as matrizes

$$A = \begin{bmatrix} \cos(\theta) & \sin(\theta) \\ -\sin(\theta) & \cos(\theta) \end{bmatrix} \quad e \quad B = \begin{bmatrix} \cos(\theta) & -\sin(\theta) \\ \sin(\theta) & \cos(\theta) \end{bmatrix}$$

É verdade que:

A) Somente a matriz  $A$  é invertível.  
B) Somente a matriz  $B$  é invertível.  
C) Ambas as matrizes são invertíveis.  
D) A matriz  $A - B$  é invertível para todo  $\theta \in \mathbb{R}$ .

**QUESTÃO 19.** O triângulo retângulo  $ABC$ , cuja hipotenusa é  $\overline{AC}$ , está inscrito na circunferência de equação  $(x - 4)^2 + (y - 3)^2 = 13$ . Sabendo-se que o vértice  $A$  tem coordenadas no ponto  $(1, 5)$ , então é correto afirmar que o vértice  $C$  tem coordenadas no ponto:

A)  $(-1, -7)$   
B)  $(-7, -1)$   
C)  $(1, 7)$   
D)  $(7, 1)$

**QUESTÃO 20.** Conta-se que quando Gauss era um estudante de apenas 8 anos, seu professor, querendo manter a turma em silêncio, pediu aos alunos que somassem todos os números de 1 a 100. Depois de alguns minutos, para a surpresa do professor, Gauss forneceu a resposta correta que era

A) 6220  
B) 2560  
C) 3790  
D) 5050

**ESPAÇO PARA CÁLCULOS**



**GABARITO A SER DESTACADO PELO CANDIDATO PARA POSTERIOR CONFERÊNCIA**

Questão	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
Item															

Questão	16	17	18	19	20
Item					



**PROVA DE REDAÇÃO**

**EDITAL PROINTER Nº 003/2024**

Nº INSCRIÇÃO: \_\_\_\_\_ PAÍS: \_\_\_\_\_

NOME COMPLETO: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/ 2024

**ORIENTAÇÕES AO CANDIDATO:**

1. A Redação objetiva avaliar a expressão escrita do candidato. O candidato deverá discorrer sobre o tema proposto na prova de redação. O tema será relacionado a um ou mais textos motivadores, que poderão ser verbais e/ou imagéticos. Espera-se que o candidato desenvolva seu texto de acordo com a proposta, e demonstre capacidade de: organizar ideias; estabelecer relações; fazer uso de dados ou informações; elaborar argumentos e dominar a norma padrão da língua portuguesa.
2. É recomendado que antes de escrever na folha definitiva de redação, o candidato utilize a folha de rascunho disponibilizada junto ao caderno de provas.
3. Para efeitos de correção, somente será considerado o texto escrito na folha definitiva de redação.
4. O candidato deverá:
  - a) escrever sua redação com letra legível;
  - b) utilizar caneta azul ou preta;
  - c) evitar rasuras.
5. O texto definitivo deve ser escrito no espaço apropriado, em, no máximo, trinta linhas.
6. A redação que apresentar cópia do texto motivador terá o número de linhas copiadas desconsiderado na avaliação.
7. Será atribuída nota zero à Redação que:
  - a) fugir ao tema ou à sequência textual propostos;
  - b) for escrita em outra língua que não a portuguesa;
  - c) for assinada ou redigida fora dos locais apropriados;
  - d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
  - e) estiver em branco;
  - f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível;
  - g) caracterizar-se como cópia do texto motivador;
  - h) caracterizar-se como plágio, por ser cópia de texto de outrem (caso de textos idênticos aos disponibilizados na internet);
  - i) caracterizar-se como cópia de texto de outro ou outros candidato(s).
8. Caso o texto seja considerado cópia de texto de outro ou outros candidato(s), os candidatos envolvidos serão desclassificados.

## PROPOSTA - MOÇAMBIQUE

Caro(a) candidato(a):

Dado o déficit de transporte público em Moçambique, a população ser vê forçada a usar serviços alternativos. O transporte semicoletivo se multiplica, com uma política que otimiza o lucro e se isenta da prestação de um serviço de qualidade ao público. Considere os casos reais, relatos a seguir, seus próprios conhecimentos sobre a situação do transporte de pessoas em seu país e produza um texto **dissertativo-argumentativo**, em norma padrão da língua portuguesa, no qual você desenvolva o tema: **Pela dignidade no transporte de pessoas em Moçambique**.

### FORMAS DESUMANAS DE CARREGAMENTO DE PASSAGEIROS EM MOÇAMBIQUE



No domingo, 06 de agosto de 2023, cinco pessoas morreram e outras trinta e duas ficaram feridas, em consequência de um acidente de viação. O despiste e capotamento envolveu um carro do tipo caçamba aberta, vulgo 'my love', que seguia no sentido Maputo-Ponta D'Ouro. A origem do nome 'my love' vem do fato de os passageiros viajarem a pé e bem apertados e, para ter um pouco de segurança, acabam abraçando uns aos outros.

Disponível

em:

<https://www.folhademaputo.co.mz/pt/noticias/nacional/anunciada-a-morte-do-my-love/>

<https://www.folhademaputo.co.mz/pt/noticias/nacional/cinco-pessoas-morta-e-outras-feridas-em-acidente-de-viacao-em-matutuine/>

Acesso em: 14/10/2024. (adaptado)



No domingo, 07 de abril de 2024, um barco que operava entre Lunga, na província de Nampula, e a ilha de Moçambique naufragou ao ser atingido por uma onda gigante, deixando 94 mortos e 26 desaparecidos. A balsa, que não possuía licença de operação para o transporte de passageiros, transportava mais de 130 pessoas, majoritariamente mulheres e crianças, numa viagem que dura entre quatro a seis horas. A embarcação era licenciada somente para a pesca.

Disponível

em:

<https://aimnews.org/2024/04/08/nampula-numero-de-vitimas-do-acidente-maritimo-na-ilha-de-mocambique-continua-a-crescer/>

Acesso em: 14/10/2024. (adaptado)

**RASCUNHO DA REDAÇÃO**

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever o seu trabalho para a Folha Definitiva de Redação.

Esta página não será objeto de correção.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

